

Aprovado em 6 de agosto de 2008, pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Legislativa, o substitutivo apresentado pela relatora, deputada Gorete Pereira (PR-CE), aos Projetos de Lei nºs. 1.112 e 613, de 2007, de autorias do deputado federal Wilson Braga (PMDB-PB), e deputado André de Paula (DEM-PE), que regulamenta a profissão de repentista. Agora em caráter conclusivo, segue para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, o que incluirá a profissão na (CLT) Consolidação das Leis do Trabalho.

O Repente é a poesia improvisada; é o verso elaborado - repentinamente - por provocação de um assunto escolhido. Esses profissionais usam o improviso rimado como elemento de demonstração artística.

A lei além dos repentistas abrangerá também - a ser determinado pelo órgão de classe -, os seguintes profissionais: cantadores, violeiros improvisadores, emboladores, cantadores de coco, poetas repentistas e os contadores e declamadores de causos da cultura popular, como também escritores da literatura de Cordel falada ou escrita.

O projeto prevê a aplicação de dispositivos da Lei dos Músicos, a esses profissionais no que confere à jornada de trabalho e determina a inscrição da profissão no quadro gerido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, prevista na Lei 3.857/60. A norma define que a duração normal de apresentação não pode exceder cinco horas, tempo em que se incluem os ensaios. Excetua-se da regra as casas de diversões públicas, nas quais os profissionais poderão trabalhar seis horas. Também nos casos de força maior ou festejos populares e serviço de interesse nacional, a jornada poderá chegar a sete horas.

---

No nordeste brasileiro existe um grande número de pessoas desenvolvem essas atividades, igualmente com instituições que se denominam "Casa do Cantador".

A Casa do Cantador do Distrito Federal foi projetada por Oscar Niemeyer e funciona desde 1896. Desde então realiza eventos de valorização cultural. A casa serve também de abrigo a escritores que vem à Capital fazer se apresentação.

Nos próximos meses a Casa do cantador do DF, passará por uma reforma, ponto imprescindível para implantação de projetos com execução prevista para 2009. Os principais serão: A Biblioteca de Cordel - Cordeoteca, oficina de música e cordel, atividades voltados para alunos da rede pública de ensino, disseminação da cultura nordestina, inclusão da instituição na rota de ponto turístico da cidade Brasília. A obra conta ainda com a construção de um restaurante, projeto idealizado pela diretora da Casa, Rosa Alves, para que comida tipicamente nordestina, possa ser apreciada durante a realização dos eventos.

Diretora:  
Rosa Alves  
(61) 8485 9818  
casadocantadordobrasildf@gmail.com